



VII CBRG
CONGRESSO BRASILEIRO
DE RECURSOS GENÉTICOS

Multifuncionalidade
e Qualidade de Vida

08 a 11 nov. de 2022

PRESERVAÇÃO DE *Gossypium barbadense* EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS KALUNGA E ASSENTAMENTOS NO ESTADO DO PARÁ

Kálita Cristina Moreira Cardoso⁽¹⁾; Lúcia Vieira Hoffmann; Fábio Oliveira Freitas; Valdinei Sofiati; Ivandilson Pessoa P. de Menezes; Guilherme Hoffmann Barroso.

¹IFGoiano – Urutaí; Embrapa Algodão – Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás/GO; Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Brasília/DF; Embrapa Algodão – Núcleo Cerrado, Palmas/TO; IBTT do IFCE - Acopiara/CE; ESALQ-USP.

OBJETIVOS

Identificar locais e as pessoas que possuem plantas de algodoeiro para fiação manual e que mantêm as plantas para uso medicinal.



Figuras 1, 2 e 3 : Foto 1 Casa da Comunidade Kalunga Vão de Almas, 2 Fuso onde se fia o algodão para obtenção da linha e 3 sementes de *Gossypium barbadense* com linter verde na comunidade Vão de Almas. Fotos: Fábio Oliveira Freitas, Kálita Cristina Moreira Cardoso, Lúcia Vieira Hoffman.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram feitas duas expedições, uma para a Comunidade Quilombola Kalunga, Vão de Almas, Ema e Engenho II e outra para o município de Santana do Araguaia-PA.



Figuras 4,5 e 6 : 4 Algodoeiro na Comunidade Quilombola Kalunga, Ema, Teresina de Goiás-GO, 5 flor evidenciando mancha na pétala e 6 capulho do algodoeiro aberto pronto para ser colhido.

Foto: Fábio Oliveira Freitas, Kálita Cristina Moreira Cardoso, Lúcia Vieira Hoffman.

RESULTADOS

Foi realizada a caracterização morfológica e coleta de sementes de *Gossypium barbadense* em três comunidades Quilombola Kalunga. No Pará foram realizadas coletas em assentamentos com localizações distintas. Foi possível a coleta de sementes e a realização da caracterização morfológica das plantas encontradas em pequenas propriedades.



Figura 7: *Gossypium barbadense* no assentamento Pau Brasil Santana do Araguaia-PA. Foto: Kálita Cristina Moreira Cardoso.



Figura 8: *Gossypium barbadense* em fundo de quintal em Nova Barreira-PA. Foto: Kálita Cristina Moreira Cardoso.

CONCLUSÃO

Portanto, foi possível comparar essas três localidades e observamos que em Guaraita e na Comunidade Quilombola Kalunga usam o algodão para fiação manual e medicinal, enquanto nos assentamentos do estado do Pará o algodoeiro é utilizado apenas como medicinal.

Figura 9 : Encontro de Fiandeiras no município de Guaraita-GO. Reportagem realizada pela Embrapa Algodão. Disponível: <https://www.embrapa.br/en/busca-de-noticias/-/noticia/66032588/fiandeiras-ajudam-a-conservar-variedades-tradicionais-de-algodao>



Foto: Kálita Cristina Moreira Cardoso.

AGRADECIMENTOS

Embrapa, IFGoiano, CNPq, Associação Quilombo Kalunga.